

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 28 de setembro de 2017**

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Luís António de Sousa Teixeira, e os Vereadores Dra. Liliana Clementina Machado de Sousa, Sr. Avelino José Antunes Soares, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. António Manuel da Cunha Martins. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas onze horas e vinte e cinco minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No início da sessão e anteriormente ao período de “Antes da Ordem do Dia”, foi debatida a legitimidade desta reunião por todos os elementos que constituem o executivo municipal. Apesar de não ter sido enviada a convocatória e a respetiva “Ordem de Trabalhos” para os Senhores Vereadores em regime de não permanência, os mesmos compareceram nos Paços dos Concelho, por volta das dez horas para a reunião deste órgão, conforme está previsto no Regimento do Executivo, aprovado no início do presente mandato: a Câmara Municipal reúne quinzenalmente, às quintas-feiras, estando assim convocados para elas, mesmo sem que tenha sido enviada qualquer convocatória. O Sr. Presidente da Câmara Municipal, tendo-se baseado no estatuto de candidatos autárquicos, que refere o direito dos candidatos fruírem de um período de 10 dias para fazerem campanha eleitoral sem obedecer aos compromissos autárquicos, considerou legítimo a não realização desta reunião, e por isso, só compareceu à reunião por volta das 11:20 horas, após ter sido informado da presença dos Srs. Vereadores na sala de reuniões para a reunião do executivo municipal. Toda esta situação gerou grande polémica e divergência de opiniões por parte dos presentes. O Sr. Vereador Dr. António Afonso teceu comentários negativos sobre a interpretação do Sr. Presidente relativamente ao estatuto de candidatos autárquicos, que embora refira o direito dos candidatos gozarem de um período de 10 dias para fazerem campanha eleitoral, não refere o direito de os candidatos se desresponsabilizarem dos seus compromissos e consequentemente desobedecerem ao cumprimento das suas funções. O Sr. Vereador referiu também que as reuniões nunca podem ser canceladas, mas sim alteradas ou adiadas e o Sr. Presidente não desconvocou nem adiou a reunião, por isso, prevendo o

Regimento da Câmara Municipal a realização de reuniões quinzenalmente, estavam automaticamente convocados para esta reunião mesmo que não tenham recebido a convocatória ou a “Ordem de Trabalhos”. Prosseguiu, afirmando que, ao longo dos últimos vinte anos, ocorreram diversas reuniões do executivo só com o período de antes da ordem do dia e foram muito produtivas. Toda esta situação, referiu o Dr. António Afonso, teria sido ultrapassada se o Sr. Presidente tivesse tido a preocupação em nomear um Vice-Presidente que o poderia substituir e, assim, fazer tranquilamente a sua campanha eleitoral. Na última reunião, aquando da abordagem da questão da designação de um Vice-presidente, o Sr. Presidente comprometeu-se em indagar a obrigatoriedade dessa nomeação e por isso, o Sr. Vereador solicitou informações sobre essa questão. O assunto foi de imediato esclarecido pelo Sr. Presidente informando que o Dr. Paulo Antunes, Chefe da UAGF, tem estado a analisar essa situação e da qual prestará informações na presente reunião. A Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado pronunciou-se também sobre este assunto referindo a importância que teria para o Município a designação de um Vice-Presidente, independentemente da exigência da lei. O Sr. Presidente referiu que o município tem funcionado muito bem e que se a Sra. Vereadora não tivesse pedido para ir embora, ter-lhe-ia dado muito jeito. O Sr. Vereador Avelino Soares referiu que mais grave do que saber se há ou não necessidade de nomear um Vice-Presidente é o facto de a reunião ter iniciado cerca de uma hora e meia depois da hora marcada, pelo facto de o Sr. Presidente andar a fazer campanha eleitoral. O Sr. Vereador considera este incidente muito grave e de inteira responsabilidade do Sr. Presidente da Câmara, que teria sido resolvido, mesmo não cumprindo os três dias legais para a sua desconvocação, com diálogo. O Sr. Vereador referiu também que na última reunião deste órgão havia solicitado ao Sr. Presidente um relatório das obras que estavam a ser realizadas no concelho que justificassem a saída exagerada de materiais que se estava a verificar no município e que o Sr. Presidente se comprometeu em lhe o fazer chegar, dentro de 24 horas, mas quinze dias depois ainda não lhe chegou nada às mãos. Para o Sr. Presidente, esta era uma reunião condicionada a um parecer jurídico para saber da sua legitimidade, no entanto, admitiu ter havido uma falha em não ter informado os Srs. Vereadores da não realização da reunião. A listagem das obras solicitada pelo Sr. Vereador não foi enviada, esclareceu o Sr. Presidente, porque os Chefes de Divisão da DOM e da DSUA ainda não conseguiram preparar essa relação, mas esses departamentos estão disponíveis para receber o Sr. Vereador e facultar-lhe toda a documentação que pretenda consultar sobre as obras que estão a ser realizadas no

concelho. Ainda sobre a legitimidade desta reunião o Sr. Avelino Soares referiu que não foi dado cumprimento ao n.º4 do Artigo 40.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que define o Regime Jurídico das Autarquias Locais. Pronunciou-se também sobre este assunto o Sr. Vereador Dr. António Cunha referindo que, ontem, no final do debate realizado com todos os candidatos à liderança do município, questionou o Sr. Presidente sobre a realização desta reunião e que este lhe respondeu que iria dispor dos 10 dias previstos na lei para a realização de campanha eleitoral, e por isso não haveria reunião. Embora reconheça que, de facto, o Sr. Presidente se encontra, excecionalmente, com um acréscimo de funções, jamais deveria sobrepor o direito ao tempo de campanha, aos interesses dos Municípes e deste órgão municipal. Considera, ainda, que a realização da campanha eleitoral é perfeitamente compaginável com o exercício das suas funções de Presidente da Câmara Municipal, não sendo este um argumento aceitável para a não realização desta reunião. O Sr. Presidente alegou que também há 4 anos, em idêntica situação, não foi realizada qualquer reunião de Câmara no período de campanha eleitoral. O Sr. Vereador Dr. António Afonso esperava que nesta reunião o Sr. Presidente fizesse o ponto da situação das delegações de competências que deliberaram na última reunião. O Sr. Presidente esclareceu que não se verificou nenhuma situação excecional, pois todos os assuntos foram devidamente tratados e despachados, apenas não foi dado seguimento a um pedido de uma escritura por ter dúvidas se dispunha de competências para o efeito. Para esclarecer algumas dúvidas suscitadas no decorrer desta reunião, nomeadamente sobre a nomeação de um Vice-presidente e sobre a realização de reuniões do executivo em período de gestão, compareceu o Dr. Paulo Antunes esclarecendo que, após contacto com o jurista da Comunidade Intermunicipal do Cávado, Dr. Alberto Teixeira, não é obrigatório, segundo aquele e considerando o lapso de tempo até à realização das eleições, a nomeação de um Vice-presidente. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, e por se tratar da última reunião deste mandato autárquico, começou por usar da palavra a Sra. Vereadora, Dra. Liliana Machado, querendo agradecer a todos o empenho, trabalho e contributo que prestaram em benefício do nosso concelho. Apesar de ter havido algumas discórdias, como é próprio deste órgão autárquico, a Sra. Vereadora desejou a todos os elementos do executivo municipal, as maiores felicidades e os maiores sucessos nas suas vidas pessoais e profissionais.-----

----- Interveio de seguida, o Sr. Vereador Avelino Soares desejando a cada um, individualmente, as maiores felicidades e muita saúde. Aqueles que o conhecem de

outras legislaturas, referiu o Sr. Vereador, sabem bem que nunca se apresentou em nenhuma reunião, sem que tivesse exposto assuntos do interesse dos terrabourenses, independentemente da forma mais contundente ou mais branda como são abordados, o importante é o contributo que prestam em prol dos munícipes e do desenvolvimento do Concelho.-----

----- Em seguida usou da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso referindo que foi divulgada numa rede social uma dívida ao município, do Sr. Vítor Mendes, referente ao consumo de água da rede pública. Neste sentido, o Sr. Vereador questionou ao Sr. Presidente se há confirmação dos dados divulgados e se tem conhecimento da liquidação do valor em débito pelo Sr. Vítor Mendes, uma vez que sendo este candidato ao segundo lugar da Câmara Municipal pelo Partido Socialista, deveria ter uma postura exemplar. -----

----- Sobre este assunto o Sr. Presidente referiu que estarão, por certo, a decorrer os procedimentos adequados.-----

----- Retomando o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso referiu-se à reunião que decorreu há quinze dias entre o Sr. Eng. Jerónimo, o Sr. Dr. Paulo Monteiro e a IGAMAOT, questionando se o Sr. Presidente dispõe de alguma informação sobre esse assunto. -----

----- Respondeu de imediato o Sr. Presidente que tanto o Sr. Eng. Jerónimo como o Dr. Paulo Monteiro tem estado ausentes, por isso não teve possibilidade de os questionar sobre essa situação. No entanto, se o Sr. Vereador fizer questão de obter essa informação, poderá solicitar a comparência do Sr. Eng. Jerónimo para fazer o ponto da situação pretendida. O Sr. Presidente contactou de imediato o Sr. Engenheiro o qual informou que a reunião mantida com a IGAMAOT no passado dia 14 de setembro teve como único assunto o processo do Cristiano Ronaldo, que embora ainda estando dentro do prazo de contestação, há intenção da IGAMAOT de avançar com o pedido de demolição.-----

----- Retomou de novo o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso referindo que esta reunião para além de ser a última deste mandato autárquico é também a reunião em que termina o ciclo da sua vida política que abarcou vários anos da sua vida totalmente dedicados ao Concelho de Terras de Bouro. Em política, referiu o Sr. Vereador, somos idealistas por natureza e nunca conseguimos realizar tudo o que pretendemos, no entanto, sente-se satisfeito com o trabalho que desempenhou no Concelho, quer como Presidente da Câmara Municipal, quer como Vereador do

Executivo Municipal, onde procurou sempre ter uma posição de cooperação em prol do desenvolvimento do concelho. Finalizou agradecendo e retribuindo os votos dirigidos pelos Srs. Vereadores e desejou a todos os que vão continuar na vida política, êxitos pessoais, profissionais e políticos. Ao seu grande amigo político, Dr. António Cunha, o Sr. Vereador desejou-lhe as maiores felicidades, extensivas a todos os elementos deste órgão municipal.-----

----- Pediu de seguida o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Cunha querendo reforçar os votos de maiores felicidades a todo o executivo municipal, já expressos aquando da renúncia de mandato do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim Viana. Como grande amigo, o Sr. Vereador quis fazer uma referência muito especial ao Sr. Dr. António Afonso agradecendo-lhe o facto de o ter trazido para a vida autárquica, que, apesar de pouco extensa, proporcionou-lhe grande enriquecimento de conhecimentos pessoais. Apesar dos resultados eleitorais, há quatro anos, o Dr. António Afonso fez questão de prosseguir na vida autárquica, para poder continuar a dar o seu contributo para o desenvolvimento do concelho e isso mostra que é, de facto, uma pessoa de grande carácter. É uma pessoa de grandes conhecimentos municipais e que domina os dossiers como ninguém e por isso deve-lhe a ele, o conhecimento que hoje possui do concelho. Há quatro anos, não tinha uma relação muito próxima com o Dr. António Afonso, mas a integração na vida autárquica, proporcionou-lhes criar uma grande amizade e isso foi o maior enriquecimento que resultou da vida política, o privilégio de ter ganho este grande amigo. -----

----- Perante esta intervenção, pediu a palavra o Sr. Dr. António Afonso para agradecer as palavras de amizade proferidas pelo Dr. António Cunha.-----

----- Por último usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal referindo que é de facto enaltecedor a amizade que os Srs. Vereadores da Coligação PSD – CDS/PP construíram ao longo destes quatro anos de mandato, pois, apesar de todos estarem na vida autárquica com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do concelho, o importante são também os laços de amizade que se criam. Tal como referiu o Dr. António Cunha, também teve o privilégio de trabalhar com o Dr. António Afonso, pois embora tenham tido as suas picardias, reconhece que o Dr. Afonso é uma pessoa conhecedora do concelho e que aprendeu muito com ele, o que desde já agradece. Congratula-se também com a posição do Dr. António Afonso de agradecer e reconhecer a pessoa ímpar que foi o Dr. José Araújo, ao ter apresentando, na última reunião uma proposta para a entrega da medalha de honra municipal, a título póstumo. Com o Dr.

António Cunha não teve tanta proximidade, mas sabe que é capaz, onde quer que se encontrem, de lhe dar um abraço de amizade. Em relação ao Sr. Vereador Avelino Soares, também tem a certeza que se se encontrarem, terá todo o gosto em cumprimentá-lo. Por último, e sobre a Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado declarou que sempre a considerou como uma irmã.-----
----- Sendo 12:50 horas e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----